

Programa Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono
'Programa Ambiente'

Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu 2014 – 2021

Relatório Final

23/06/2023

16_SGS#3_Viver o Clima no Baixo Alentejo

De acordo com os Artigos 25º, nº 2, alínea j) e 29º, nº4 do 'Guia para os Candidatos ao Financiamento de Projetos de Ambiente, sobre Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono'

https://www.eeagrants.gov.pt/media/2993/guia-para-o-financiamento-projetos-eea-grants_programa-ambiente_28112019.pdf

Índice

i. Descrição detalhada.....	2
ii. Resultados alcançados	10
a. Taxa de execução técnica do projeto	24
iii. Descrição dos custos e avaliação do impacto financeiro	35
iv. Descrição da contribuição do Projeto para alcançar os objetivos gerais dos EEA Grants e do 'Programa Ambiente'	36

i. Descrição detalhada

O projeto Viver o Clima no Baixo Alentejo realizou-se entre 01 de março de 2021 e 30 de abril de 2023, tendo as atividades planeadas sido todas executadas apesar de alguns contratemplos e adiamentos verificados.

Durante os 25 meses de execução - período de realização do projeto - o parceiro do projeto, a EDIA, contribuiu fortemente para a boa execução do mesmo, tendo inclusive realizado algumas tarefas que não estavam previstas ser realizadas por si, nomeadamente alguns dos trabalhos de acompanhamento e monitorização das atividades desenvolvidos por parte das empresas contratadas para a realização das diversas tarefas a desenvolver. Temos como evidências das tarefas realizadas, pelo parceiro, alguns exemplos disso mesmo, particularmente alguns relatórios de visita e acompanhamento dos trabalhos.

A colaboração do parceiro do projeto não se limitou apenas ao acompanhamento de algumas das tarefas preconizadas no cronograma de trabalhos, tendo realizado, junto da Administração da Região Hidrográfica do Alentejo (ARH-Alentejo), todos os licenciamentos legalmente obrigatórios, no que respeita aos trabalhos a efetuar nas linhas de água. De referir ainda que, ao abrigo destes licenciamentos, o projeto foi alvo de visitas de fiscalização por parte dessa mesma entidade, a ARH-Alentejo, tendo a EDIA, enquanto parceiro do projeto e entidade requerente dos respetivos licenciamentos, acompanhado as deslocações ao terreno e esclarecido todas as questões colocadas.

O projeto contou ainda com a colaboração de entidades privadas, em concreto os proprietários dos terrenos onde as ações foram desenvolvidas, que ao longo do projeto foram sempre bastante cooperantes e compreensivos, contribuindo para o sucesso e cumprimento das metas inicialmente desenhadas para o projeto. Destas entidades, destacamos a *Herdade das Marzalongas*, a *Herdade Moncorvo* e a *Olivomundo*, que desde o início abraçaram o desafio lançado pela CIMBAL e a EDIA em participar no projeto, tendo sido a EDIA responsável por todos os contatos e logística necessária para a realização dos trabalhos nos seus terrenos.

Ao longo do projeto, muito provocado por alguma falta de envolvimento dos municípios e demais proprietários em algumas das ações propostas, decidiu-se elaborar um manual, que não estava previsto em fase de candidatura, para divulgação e apoio aos municípios e proprietários envolvidos nas ações da Medida 1. Este documento intitulado por **“Manual para a gestão sustentável das bermas de estrada do Baixo Alentejona”**, foi desenvolvido pela NBI - *Natural Business Intelligence*, empresa contratada para implementação de algumas das Medidas do projeto.

De relembrar que o projeto compreendia o desenvolvimento de várias ações nas seguintes tipologias de intervenção:

- Medida 1 – Conservação de sebes, matos e arvenses. Esta medida é direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas (arvenses e matos);
- Medida 2 – Restauro de charcos temporários. Esta medida visa restaurar e gerir uma rede de charcos temporários, que correspondem ao *habitat* 3170*, um dos *habitats* prioritários na diretiva *habitat* e que está em declínio acentuado em território nacional, nas últimas décadas;
- Medida 3 – Restauro de galerias ripícolas. O restauro de linhas de água é essencial para a conservação da água, preservação do solo e depuração da carga de poluição das águas agrícolas;
- Medida 4 - Dois *Workshops* com o intuito de dar a conhecer o projeto, os seus objetivos e resultados;
- Medida 5 - Campanhas de sensibilização.

Em suma, podemos dizer que, apesar das dificuldades verificadas, muito provocadas por questões relacionadas com o foco do projeto, as alterações climáticas, todas as ações das cinco tipologias de intervenção foram executadas com sucesso.

Área de Intervenção / Program Area	ID Atividade / Activity ID	Descrição Atividade / Activity Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Execução / Observações
Medida 1	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Projeto intervenção	Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas. Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima. Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.	CIMBAL / EDIA	<u>Executada</u>
	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas. Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima. Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.	CIMBAL / EDIA	Executada
	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Plantação	Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas. Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima. Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.	CIMBAL / EDIA	Executada
	b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Levantamento situação atual	Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada. Ação 1.2; 1,3; 1,4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas. Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.	CIMBAL / EDIA	Executada
	b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Envolvimento proprietários/câmaras	Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.	CIMBAL / EDIA	Executada

Área de Intervenção / Program Area	ID Atividade / Activity ID	Descrição Atividade / Activity Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Execução / Observações
		<p>Ação 1.2; 1,3; 1,4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvenses e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p>		
b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Definição de medidas	6	<p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1,3; 1,4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvenses e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada
b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Implementação medidas	7	<p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1,3; 1,4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvenses e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada
c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Levantamento situação atual	8	<p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada
c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Envolvimento proprietários/câmaras	9	<p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada

Área de Intervenção / Program Area	ID Atividade / Activity ID	Descrição Atividade / Activity Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Execução / Observações
		<p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p>		
	c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Definição de medidas	<p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada
	c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Implementação medidas	<p>As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada.</p> <p>Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada
	Monitorização e Acompanhamento	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	Executada
Medida 2	Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Levantamento situação atual	<p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvíto) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada

Área de Intervenção / Program Area	ID Atividade / Activity ID	Descrição Atividade / Activity Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Execução / Observações
Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Projeto intervenção	14	<p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada
Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Limpeza	15	<p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada
Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	16	<p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada
Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Inóculo	17	<p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada

Área de Intervenção / Program Area	ID Atividade / Activity ID	Descrição Atividade / Activity Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Execução / Observações	
Monitorização e Acompanhamento	18	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	Executada	
Medida 3	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Levantamento situação atual	19	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectare de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada
	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Projeto intervenção	20	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectare de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada
	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Erradicação espécies invasoras	21	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectare de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada

Área de Intervenção / Program Area	ID Atividade / Activity ID	Descrição Atividade / Activity Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Execução / Observações
Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	22	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada
Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Plantação	23	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada
Monitorização e Acompanhamento	24	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	Executada
Medida 4	25	<p>Realização de dois workshops:</p> <p>Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços": será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshop's incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários.</p> <p>Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, <i>coffee-breaks</i>, e restantes recursos necessários.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada

Área de Intervenção / Program Area		ID Atividade / Activity ID	Descrição Atividade / Activity Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Execução / Observações
Medida 5	Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação	26	<p>Pretende-se a dinamização de quatro campanhas de sensibilização e informação junto da população em geral, da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo.</p> <p>Prevê-se a disseminação de informação relativa a ações de adaptação às alterações climáticas. Os objetivos da divulgação e sensibilização do projeto incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; • Informar sobre o desenvolvimento do projeto; • Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação em relação ao projeto; • Promover mudanças comportamentais junto da população; 	CIMBAL / EDIA	Executada
	Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação	26	<p>Durante todo o projeto serão criadas ferramentas de apoio à comunicação e divulgação (panfletos, brochuras, posters), onde se apresentará um enquadramento e principais objetivos do projeto. Os panfletos serão entregues em todos os eventos, assim como estará disponível no site do município.</p>	CIMBAL / EDIA	Executada
	Criação de Conteúdos digitais para Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados	27	<p>Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados: criação de conteúdos digitais para Exposição que será apresentada no Workshop final a todos os convidados e estará presente, até ao final do mês de abril de 2023 (data final do projeto), em 3 Eventos/Feiras a realizar na região do Baixo Alentejo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ExpoBarrancos - XV Feira do Presunto e dos Enchidos (em Barrancos de 21 a 23 de abril), • Festival Primavera no Campo Branco (em Castro Verde de 21 a 25 de abril), • Ovibeja 2023 (em Beja de 27 de abril a 01 de maio), considerada uma das maiores Feiras nacionais dedicadas à agricultura. 	CIMBAL / EDIA	Executada

ii. Resultados alcançados

No final do projeto podemos referir que todas as 27 Atividades/Ações do projeto foram executadas com sucesso.

Assim, e por WP/Atividade, são identificados os resultados do projeto, tendo em consideração os indicadores e metas definidos no contrato:

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Meta / Target	Resultados / Results	Execução Física acumulada	Comentários	Evidências (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023)	Documentos Finais
Medida 1	1	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Projeto intervenção	Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas. Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima. Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.	CIMBAL / EDIA	Área abrangida (ha)	0,5	0,5	100%		Cartografia_Enquadramento.jpg Cartografia_Acao 1.1.jpg Projeto_Intervencao_Acao1.1.pdf Rel. Trabalhos(Simbiotica)_abr.22.pdf	
	2	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas. Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima. Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	7.848	7.848	100%		Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1 e 3.pdf Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1 e 2.pdf Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1.pdf	
	3	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Plantação	Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas. Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima. Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.	CIMBAL / EDIA	Plantas plantadas (nº)	2.000	2.000	100%	Conforme solicitado pelo proprietário, foram plantadas apenas 3 espécies: <i>Viburnum tinus</i> (folhado), <i>Crataegus monogyna</i> (pilriteiro) e <i>Arbutus unedo</i> (medronheiro). Contudo foram acrescentados alguns exemplares de <i>Rosmarinus officinalis</i> (alecrim) quando o espaço de plantação era demasiado apertado face ao caminho principal	Rel._Visita_(NBI)_31-01 a 02-02-2023.pdf Fotografias_Rel._Visita_(NBI)_31-01 a 02-02-2023 Relatorio_Fisc._(MSales)_31Jan_1Fev.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf	
	3	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Plantação	Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas. Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima. Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.	CIMBAL / EDIA	Espécies plantadas (nº)	15	3	20%	Por indicação do proprietário, tendo em consideração a sua gestão dos trabalhos relacionados com a campanha da azeitona, os trabalhos de plantação da sebe apenas poderiam iniciar-se no mês de março. Contudo, após insistência e reuniões com o proprietário, promovidas pelo parceiro do projeto - a EDIA, foi possível antecipar a realização dos trabalhos de plantação da sebe, tendo-se iniciado e concluído os trabalhos na semana de 30/01/2023 a 03/02/2023.		
	4	b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Levantamento situação actual	Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada. Ação 1.2; 1,3; 1,4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvensis e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas. Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser	CIMBAL / EDIA	Área abrangida (ha)	5	5	100%		Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1 e 2.pdf Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1.pdf	

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Meta / Target	Resultados / Results	Execução Física acumulada	Comentários	Evidências (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023)	Documentos Finais
			encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.								
	5	b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Envolvimento proprietários/câmaras	Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada. Ação 1.2; 1,3; 1,4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvenses e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas. Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	57.396	57.396	100%	Aquando do Workshop Final, realizado no passado dia 18 de abril, foi apresentada a versão draft do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, tendo sido feita referência que o mesmo será um produto do projeto que será disponibilizado para os municípios e proprietários como forma de incentivo e divulgação para a preservação da biodiversidade identificada nas bermas de estrada da área de estudo. Com a conclusão do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, considera-se a tarefa finalizada.	Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1.pdf Relatorio Progresso 4_Viver_Clima_BA.pdf Relatorio Progresso 5_Viver_Clima_BA.pdf Relatorio Progresso 6_Viver_Clima_BA.pdf	
	6	b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Definição de medidas	Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada. Ação 1.2; 1,3; 1,4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvenses e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas. Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.	CIMBAL / EDIA	Conservação de espécies ameaçadas (nº)	24	20	83%	Aquando do Workshop Final, realizado no passado dia 18 de abril, foi apresentada a versão draft do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, tendo sido feita referência que o mesmo será um produto do projeto que será disponibilizado para os municípios e proprietários como forma de incentivo e divulgação para a preservação da biodiversidade identificada nas bermas de estrada da área de estudo. Com a conclusão do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, considera-se a tarefa finalizada.	Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf	Manual_Gestao_Sustentavel_Bermas_Estrada_BA.pdf
	7	b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Implementação medidas	Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada. Ação 1.2; 1,3; 1,4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvenses e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas. Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.	CIMBAL / EDIA	Conservação de espécies ameaçadas (nº)	24	20	83%	Aquando do Workshop Final, realizado no passado dia 18 de abril, foi apresentada a versão draft do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, tendo sido feita referência que o mesmo será um produto do projeto que será disponibilizado para os municípios e proprietários como forma de incentivo e divulgação para a preservação da biodiversidade identificada nas bermas de estrada da área de estudo. Com a conclusão do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, considera-se a tarefa finalizada.	Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf	Manual_Gestao_Sustentavel_Bermas_Estrada_BA.pdf
	8	c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Levantamento situação actual	As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção. Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada. Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.	CIMBAL / EDIA	Área abrangida (ha)	4	4	100%		Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1.pdf Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf	

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Meta / Target	Resultados / Results	Execução Física acumulada	Comentários	Evidências (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023)	Documentos Finais
	9	c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Envolvimento proprietários/câmaras	As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção. Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada. Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	22.659	22.659	100%	Aquando do Workshop Final, realizado no passado dia 18 de abril, foi apresentada a versão draft do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, tendo sido feita referência que o mesmo será um produto do projeto que será disponibilizado para os municípios e proprietários como forma de incentivo e divulgação para a preservação da biodiversidade identificada nas bermas de estrada da área de estudo. Com a conclusão do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, considera-se a tarefa finalizada.	Rel. Acomp. Visita Tecnica_Medida 1.pdf Relatorio Progresso 4_Viver_Clima_BA.pdf Relatorio Progresso 5_Viver_Clima_BA.pdf Relatorio Progresso 6_Viver_Clima_BA.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf	Manual_Gestao_Sustentavel_Bermas_Estrada_BA.pdf
	10	c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Definição de medidas	As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção. Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada. Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.	CIMBAL / EDIA	Espécies arvenses beneficiadas (nº)	20	20	100%	Aquando do Workshop Final, realizado no passado dia 18 de abril, foi apresentada a versão draft do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, tendo sido feita referência que o mesmo será um produto do projeto que será disponibilizado para os municípios e proprietários como forma de incentivo e divulgação para a preservação da biodiversidade identificada nas bermas de estrada da área de estudo. Com a conclusão do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, considera-se a tarefa finalizada.	Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf	Manual_Gestao_Sustentavel_Bermas_Estrada_BA.pdf
	11	c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Implementação medidas	As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção. Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada. Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.	CIMBAL / EDIA	Conservação de espécies ameaçadas (nº)	3	3	100%	Aquando do Workshop Final, realizado no passado dia 18 de abril, foi apresentada a versão draft do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, tendo sido feita referência que o mesmo será um produto do projeto que será disponibilizado para os municípios e proprietários como forma de incentivo e divulgação para a preservação da biodiversidade identificada nas bermas de estrada da área de estudo. Com a conclusão do Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada, considera-se a tarefa finalizada.	Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf	Manual_Gestao_Sustentavel_Bermas_Estrada_BA.pdf
	12	Monitorização e Acompanhamento	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	Área abrangida (ha)	9,5	9,5	100%	Como mencionado em relatórios anteriores, visto estas atividades não terem tido grande aceitação e participação por parte dos destinatários, foi elaborado o Manual para a Gestão Sustentável das Bermas de Estrada com o objetivo de vir a ser utilizado no futuro pelos mesmos, sendo expectável que desta forma apliquem algumas das recomendações nele inscritas.	Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1 e 3.pdf Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1 e 2.pdf Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1.pdf Rel._Fisc.(MSales)_31jan. a 01fev..pdf Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf	
	12	Monitorização e Acompanhamento	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	30.507	30.507	100%			

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro / Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Meta / Target	Resultados / Results	Execução Física acumulada	Comentários	Evidências (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023)	Documentos Finais
Medida 2	13	Restauração de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Levantamento situação actual	<p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p>	CIMBAL / EDIA	Área abrangida (ha)	5	5	100%		Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1 e 2.pdf Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 2.pdf Rel. Trabalhos(Simbiotica)_abr.22.pdf	
	14	Restauração de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Projeto intervenção	<p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p>	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	48.896	48.896	100%		Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 1 e 2.pdf Rel. Acomp. Visita Técnica(EDIA)_Medida 2.pdf Rel. Trabalhos(Simbiotica)_abr.22.pdf	
	15	Restauração de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Limpeza	<p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p>	CIMBAL / EDIA	Restauração de Lagoas (nº)	4	4	100%		Rel._Visita(NBI)_28-09 a 01-10-22.pdf Rel._Visita(NBI)_24 a 28-10-22.pdf Rel._Visita(NBI)_16 a 18-11-22.pdf Rel._Visita(NBI)_21 a 23-12-22.pdf Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf	
	16	Restauração de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	<p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p>	CIMBAL / EDIA	Conservação de espécies (nº)	12	12	100%		Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf	

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro / Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Meta / Target	Resultados / Results	Execução Física acumulada	Comentários	Evidências (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023)	Documentos Finais
	17	Restauração de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Inóculo	<p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p>	CIMBAL / EDIA	Conservação de espécies (nº)	12	12	100%	Após a emissão da Licença a autorizar os trabalhos de Inóculo, no passado dia 16 de março, deram-se início aos trabalhos tendo os mesmos sido concluídos no final do mês de abril, dando assim cumprimento à data final do projeto.	Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf	
	18	Monitorização e Acompanhamento	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	Área abrangida (ha)	5	5	100%	De acordo com o mencionado em relatórios anteriores, esta atividade foi prolongada até ao final do projeto, de modo que pudesse ser realizado o acompanhamento de todas as atividades que, pelas diversas razões apresentadas, tiveram a necessidade de se prolongar no tempo.	Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1 e 2.pdf Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 2.pdf Rel._Fisc.(MSales)_16_nov..pdf Rel._Fisc.(MSales)_21_mar.(1).pdf Rel._Fisc.(MSales)_21_mar.(2).pdf Rel._Fisc.(MSales)_28_out..pdf Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf	
	18	Monitorização e Acompanhamento	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	48.896	48.896	100%	Com o término dos trabalhos, nomeadamente o inóculo, foram também finalizados os trabalhos de acompanhamento e monitorização das intervenções. Contudo, dado que o parceiro do projeto - a EDIA, faz o acompanhamento do estado e condições dos charcos espalhados na sua área de influência, onde se inserem os intervenções no projeto, será garantido, extra projeto, o acompanhamento e monitorização dos mesmos.		
Medida 3	19	Restauração de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Levantamento situação actual	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectare de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Área abrangida no restauro de galerias ripícolas (ha)	9	9	100%		Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1 e 3.pdf Rel. Trabalhos(Simbiotica)_abr.22.pdf	
	20	Restauração de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Projeto intervenção	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectare de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	63.732	63.732	100%		Projeto_Intervencao_Medida 3.pdf Cartografia_Acao 3.1.jpg Cartografia_Acao 3.2.jpg Cartografia_Acao 3.3_Prop_alter..jpg Alteracao_localiz_Acao 3.3.pdf Cartografia_Acao 3.4.jpg Cartografia_Acao 3.5.jpg Cartografia_Acao 3.6.jpg Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf	

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro / Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Meta / Target	Resultados / Results	Execução Física acumulada	Comentários	Evidências (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023)	Documentos Finais
	21	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Erradicação espécies invasoras	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectare de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Área abrangida no restauro de galerias ripícolas (ha)	2,5	2,5	100%		Rel. Trabalhos(Simbiotica)_abr.22.pdf Rel._Fisc.(MSales)_01_mar.(1).pdf Rel._Fisc.(MSales)_01_mar.(2).pdf Rel._Fisc.(MSales)_18_nov..pdf Rel._Fisc.(MSales)_29_nov..pdf Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf Rel._Visita(NBI)_16 a 18-11-22.pdf Rel._Visita(NBI)_21 a 23-12-22.pdf Rel._Visita(NBI)_24 a 28-10-22.pdf Rel._Visita(NBI)_28-09 a 01-10-22.pdf Rel._Visita(NBI)_31-01 a 02-02-2023.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf	
	21	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Erradicação espécies invasoras	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectare de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Número de espécies exóticas erradicadas (nº)	1	1	100%			
	22	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectare de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Restauro de Galerias Ripícolas (nº)	6	6	100%		Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1 e 3.pdf Rel. Trabalhos(Simbiotica)_abr.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf	
	22	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectare de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Linhas de água intervenionadas (nº)	2	5	< 100%			

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro / Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Meta / Target	Resultados / Results	Execução Física acumulada	Comentários	Evidências (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023)	Documentos Finais
	23	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Plantação	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectare de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Plantas plantadas (nº)	21.000	7.975	38%	Os trabalhos de plantação nas linhas de água, prolongaram-se até ao final do mês de abril, data final do projeto, muito devido às condições atmosféricas verificadas que impossibilitaram que os trabalhos terminassem durante o mês de março.	<p>Rel._Fisc.(MSales)_18_nov..pdf</p> <p>Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_16 a 18-11-22.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_21 a 23-12-22.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_24 a 28-10-22.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_28-09 a 01-10-22.pdf</p> <p>Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf</p> <p>Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf</p> <p>Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf</p> <p>Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf</p>	
	23	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Plantação	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectare de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Espécies plantadas (nº)	51	16	31%	Verificou-se ainda a necessidade de realizar a retanchar (replantação) em alguns locais anteriormente intervencionados, após se ter constatado que algumas plantas haviam sido furtadas e outras alvo de ataque de ruminantes.	<p>Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1 e 3.pdf</p> <p>Rel. Trabalhos(Simbótica)_abr.22.pdf</p> <p>Rel._Fisc.(MSales)_01_mar.(1).pdf</p> <p>Rel._Fisc.(MSales)_01_mar.(2).pdf</p> <p>Rel._Fisc.(MSales)_18_nov..pdf</p> <p>Rel._Fisc.(MSales)_29_nov..pdf</p> <p>Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_16 a 18-11-22.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_21 a 23-12-22.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_24 a 28-10-22.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_28-09 a 01-10-22.pdf</p> <p>Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf</p> <p>Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf</p> <p>Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf</p> <p>Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf</p>	
	24	Monitorização e Acompanhamento	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	Área abrangida (ha)	9	9	100%	De acordo com o mencionado em relatórios anteriores, esta atividade foi prolongada até ao final do projeto, de modo que pudesse ser realizado o acompanhamento de todas as atividades que, pelas diversas razões apresentadas, tiveram a necessidade de se prolongar no tempo.	<p>Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1 e 3.pdf</p> <p>Rel. Trabalhos(Simbótica)_abr.22.pdf</p> <p>Rel._Fisc.(MSales)_01_mar.(1).pdf</p> <p>Rel._Fisc.(MSales)_01_mar.(2).pdf</p> <p>Rel._Fisc.(MSales)_18_nov..pdf</p> <p>Rel._Fisc.(MSales)_29_nov..pdf</p> <p>Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_16 a 18-11-22.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_21 a 23-12-22.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_24 a 28-10-22.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_28-09 a 01-10-22.pdf</p> <p>Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf</p> <p>Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf</p> <p>Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf</p> <p>Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf</p>	
	24	Monitorização e Acompanhamento	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	63.732	63.732	100%	Com o término dos trabalhos, relacionados com as linhas de água, foram também finalizados os trabalhos de acompanhamento e monitorização das intervenções.	<p>Rel. Acomp. Visita Tecnica(EDIA)_Medida 1 e 3.pdf</p> <p>Rel. Trabalhos(Simbótica)_abr.22.pdf</p> <p>Rel._Fisc.(MSales)_01_mar.(1).pdf</p> <p>Rel._Fisc.(MSales)_01_mar.(2).pdf</p> <p>Rel._Fisc.(MSales)_18_nov..pdf</p> <p>Rel._Fisc.(MSales)_29_nov..pdf</p> <p>Rel._Final_Fisc.(MSales)_abr.23.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_16 a 18-11-22.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_21 a 23-12-22.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_24 a 28-10-22.pdf</p> <p>Rel._Visita(NBI)_28-09 a 01-10-22.pdf</p> <p>Rel._Progresso(NBI)_1_nov.21 a fev.22.pdf</p> <p>Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf</p> <p>Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf</p> <p>Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf</p>	
Medida 4	25	Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops	<p>Realização de dois workshops:</p> <p>Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços": será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshop's incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários.</p> <p>Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, <i>coffee-breaks</i>, e restantes recursos necessários.</p>	CIMBAL / EDIA	Workshops (nº)	2	2	100%	O Workshop Final realizou-se na tarde do dia 18 de abril de 2023, nas instalações da EDIA, entidade parceira do projeto, tendo contado com a presença de alguns dos proprietários que participaram no projeto. O Workshop contou com 2 momentos, numa primeira parte foi apresentado, por cada uma das entidades envolvidas no projeto os trabalhos que têm realizado na vertente da sustentabilidade do território e os principais resultados alcançados. Depois tivemos uma mesa redonda, na qual os proprietários partilharam a sua experiência no projeto, moderada pelo Diretor Regional Administração da Região Hidrográfica do Alentejo, André Matoso.	<p>Rel._Progresso(NBI)_2_mar.22 a jun.22.pdf</p> <p>Rel._Progresso(NBI)_3_jul.22 a out.22.pdf</p> <p>Rel. Acomp. Final(NBI)_abr.23.pdf</p> <p>Relatorio Progresso 4_Viver_Clima_BA.pdf</p> <p>Relatorio Progresso 5_Viver_Clima_BA.pdf</p> <p>Relatorio Progresso 6_Viver_Clima_BA.pdf</p> <p>Relatorio_Final_Viver_Clima_BA.pdf</p> <p>Evidências do Workshop Final apresentados na pasta Medida 4 incluída na pasta das Evidências</p>	<p>Manual_Gestao_Sustentavel_Bermas_Estrada_BA.pdf</p> <p>Workshop_final_Video do Projeto.mp4</p>

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Meta / Target	Resultados / Results	Execução Física acumulada	Comentários	Evidências (atividades decorridas entre mar.2021 e abr.2023)	Documentos Finais
	25	Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops	Realização de dois workshops: Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços" : será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshop's incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários. Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, <i>coffee-breaks</i> , e restantes recursos necessários.	CIMBAL / EDIA	Número de participantes (nº)	140	122	87%	Contamos ainda com a presença de Pedro Gomes dos Serviços de Prospetiva e Planeamento/EEA Grants Unit (Secretaria-Geral do Ambiente) e do Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, José Godinho Calado.		
	25	Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops	Realização de dois workshops: Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços" : será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshop's incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários. Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, <i>coffee-breaks</i> , e restantes recursos necessários.	CIMBAL / EDIA	Municípios envolvidos (nº)	8	13	< 100%			
Medida 5	26	Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação	Pretende-se a dinamização de quatro campanhas de sensibilização e informação junto da população em geral, da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo. Prevê-se a disseminação de informação relativa a ações de adaptação às alterações climáticas. Os objetivos da divulgação e sensibilização do projeto incluem: • Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; • Informar sobre o desenvolvimento do projeto; • Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação em relação ao projeto; • Promover mudanças comportamentais junto da população;	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	90365	90365	100%	Ao longo do período do projeto foi-se realizando a divulgação do projeto e as suas atividades, nomeadamente em todos os eventos em que a CIMBAL participou. Como meio de divulgação e sensibilização da população em geral, após mesmo o final do projeto, foi criada uma exposição interativa que esteve patente no Workshop Final e em três eventos/feiras no Baixo Alentejo (ExpoBarrancos - XV Feira do Presunto e dos Enchidos (em Barrancos de 21 a 23 de abril); Festival Primavera no Campo Branco (em Castro Verde de 21 a 25 de abril); Ovíbeja 2023 (em Beja de 27 de abril a 01 de maio), considerada uma das maiores Feiras nacionais dedicadas à agricultura.	Evidências relativas à Comunicação e disseminação do projeto apresentadas na pasta Medida 5 incluída na pasta das Evidências	Workshop final_Video do Projeto.mp4 Spot_radio_Viver_Clima_BA.mp3
	26	Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação	Durante todo o projeto serão criadas ferramentas de apoio à comunicação e divulgação (panfletos, brochuras, posters), onde se apresentará um enquadramento e principais objetivos do projeto. Os panfletos serão entregues em todos os eventos, assim como estará disponível no site do município.	CIMBAL / EDIA	Municípios envolvidos (nº)	8	13	< 100%			
	27	Criação de Conteúdos digitais para Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados	Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados: criação de conteúdos digitais para Exposição que será apresentada no Workshop final a todos os convidados e estará presente, até ao final do mês de abril de 2023 (data final do projeto), em 3 Eventos/Feiras a realizar na região do Baixo Alentejo: • ExpoBarrancos - XV Feira do Presunto e dos Enchidos (em Barrancos de 21 a 23 de abril), • Festival Primavera no Campo Branco (em Castro Verde de 21 a 25 de abril), • Ovíbeja 2023 (em Beja de 27 de abril a 01 de maio), considerada uma das maiores Feiras nacionais dedicadas à agricultura.	CIMBAL / EDIA	Participação em eventos (nº)	4	4	100%	Após a validação da alteração ao orçamento, que permitiu a realização da Exposição interativa de apresentação do projeto e seus resultados. Garantindo-se assim a divulgação e sensibilização do projeto em 4 eventos: Workshop Final; ExpoBarrancos - XV Feira do Presunto e dos Enchidos (em Barrancos de 21 a 23 de abril); Festival Primavera no Campo Branco (em Castro Verde de 21 a 25 de abril); Ovíbeja 2023 (em Beja de 27 de abril a 01 de maio), considerada uma das maiores Feiras nacionais dedicadas à agricultura.	Workshop_Final_Expos. Interativa.JPG ExpoBarrancos-Barrancos-21-23abr_01.JPG ExpoBarrancos-Barrancos-21-23abr_02.JPG ExpoBarrancos-Barrancos-21-23abr_03.JPG Festival Primavera Campo Branco-Castro Verde_21-25abr..jpg	

a. Taxa de execução técnica do projeto

Após a conclusão de todas as atividades/ações previstas em projeto, sendo que se verificou o reajuste e correções de algumas das metas inicialmente definidas, a taxa de execução técnica geral do projeto foi de 90,36%, conforme apresentado de seguida:

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Execução Física acumulada
Medida 1	1	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Projeto intervenção	Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas. Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima. Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.	CIMBAL / EDIA	Área abrangida (ha)	100%
	2	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas. Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima. Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	100%
	3	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Plantação	Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas. Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima. Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.	CIMBAL / EDIA	Plantas plantadas (nº)	100%

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Execução Física acumulada
	3	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Plantação	<p>Ação 1.1 - Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas.</p> <p>Pretende-se a intervenção numa área produtiva, através da recuperação e instalação de sebes com recurso às espécies anteriormente referidas, de forma a proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas. Considerando a presença de um abrigo de morcegos na área da intervenção a instalação da sebe terá um valor acrescentado, em termos de serviços de ecossistemas, providenciando um corredor entre o abrigo e a linha de água mais próxima.</p> <p>Nesta ação estima-se a plantação de cerca de 2000 plantas de 15 espécies diferentes, abrangendo cerca de 1km de sebes, no Município de Ferreira do Alentejo.</p>	CIMBAL / EDIA	Espécies plantadas (nº)	20%
	4	b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Levantamento situação actual	<p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1,3; 1,4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p>	CIMBAL / EDIA	Área abrangida (ha)	100%
	5	b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Envolvimento proprietários/câmaras	<p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1,3; 1,4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p> <p>Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.</p>	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	100%
	6	b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Definição de medidas	<p>Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada.</p> <p>Ação 1.2; 1,3; 1,4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas.</p>	CIMBAL / EDIA	Conservação de espécies ameaçadas (nº)	83%

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Execução Física acumulada
			Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.			
	7	b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Implementação medidas	Os matos são nesta região muito interessantes: no Alentejo Interior várias plantas sobrevivem apenas em terrenos diminutos, bermas e taludes de estrada. Ação 1.2; 1,3; 1,4 - Proteção das bermas de Estradas e Olivais – Pretende-se envolver o município e proprietários no sentido de incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos, no Município de Cuba, no Município da Vidigueira, no Município de Moura. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 9 espécies ameaçadas. Ação 1.5 - No Município de Beja pretende-se contribuir para a conservação de um olival e das bermas de estrada nesta área onde podem ser encontradas mais de 5 espécies ameaçadas e 10 espécies raras arvenses e viárias, para além de muitas orquídeas, algumas das quais muito raras.	CIMBAL / EDIA	Conservação de espécies ameaçadas (nº)	83%
	8	c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Levantamento situação actual	As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção. Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada. Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.	CIMBAL / EDIA	Área abrangida (ha)	100%
	9	c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Envolvimento proprietários/câmaras	As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção. Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada. Ação 1.7 - Margens de olivais de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns olivais onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	100%

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Execução Física acumulada
	10	c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Definição de medidas	As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção. Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada. Ação 1.7 - Margens de oliveiras de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns oliveiras onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.	CIMBAL / EDIA	Espécies arvenses beneficiadas (nº)	100%
	11	c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Implementação medidas	As espécies arvenses beneficiadas por esta medida serão cerca de 20. Estes sistemas extensivos tradicionais, em declínio generalizado no país, albergam frequentemente uma flora especializada onde figuram muitas espécies ameaçadas de extinção. Ação 1.6 - Pousios de Messejana (Município de Aljustrel) – junto à população de Messejana existe referenciado a presença de <i>Echium boissieri</i> (soagem gigante) pelo que será proposto a gestão do pousio de forma a garantir a conservação da espécie. Esta ação proporcionará a conservação de uma espécie ameaçada. Ação 1.7 - Margens de oliveiras de sequeiro (Município de Serpa) – Existem, no Município de Serpa alguns oliveiras onde foi detetada a presença de algumas espécies ameaçadas. Nesse sentido propõe-se o envolvimento dos proprietários na gestão desses locais de forma a garantir a sua conservação. Estima-se que esta ação proporcione a conservação de 3 espécies ameaçadas.	CIMBAL / EDIA	Conservação de espécies ameaçadas (nº)	100%
	12	Monitorização e Acompanhamento	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	Área abrangida (ha)	100%
	12	Monitorização e Acompanhamento	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	100%
Medida 2	13	Restauração de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Levantamento situação actual	Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares. Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários. Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares. Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos.	CIMBAL / EDIA	Área abrangida (ha)	100%

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Execução Física acumulada
			Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.			
	14	Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Projeto intervenção	<p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p>	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	100%
	15	Restauro de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Limpeza	<p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p>	CIMBAL / EDIA	Restauro de Lagoas (nº)	100%

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Execução Física acumulada
	16	Restauração de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	<p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p>	CIMBAL / EDIA	Conservação de espécies (nº)	100%
	17	Restauração de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Inóculo	<p>Ação 2.1 - Charco Olival (Município de Alvito) - Esta unidade encontra-se em estado médio de conservação. Propõe-se o restauro da unidade, através da conservação de 5 espécies de charcos e uma área de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.2 - Charco Montado (Município de Aljustrel) - Esta unidade encontra-se em estado razoável de conservação. Pretende-se a conservação de cerca de 1,2 hectares e o aumento do número de espécies de charcos temporários.</p> <p>Ação 2.3 - Complexo de charcos Moncorvo (Município de Beja) - Esta unidade encontra-se em mau estado de conservação numa zona agrícola. Restauro parcial do habitat 3170 com 4 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 2 hectares.</p> <p>Ação 2.4 - Charco Canal (Cuba) - Pretende-se a recuperação podendo ser necessário a impermeabilização do fundo da lagoa, restauro do solo e inoculação de espécies de charcos. Pretende-se assim o restauro parcial do habitat 3170 com pelo menos 3 espécies características de charcos, e uma área de cerca de 0,5 hectares.</p>	CIMBAL / EDIA	Conservação de espécies (nº)	100%
	18	Monitorização e Acompanhamento	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	Área abrangida (ha)	100%
	18	Monitorização e Acompanhamento	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	100%

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Execução Física acumulada
Medida 3	19	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Levantamento situação actual	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Área abrangida no restauro de galerias ripícolas (ha)	100%
	20	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Projeto intervenção	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	100%
	21	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Erradicação espécies invasoras	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Área abrangida no restauro de galerias ripícolas (ha)	100%

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Execução Física acumulada
	21	Restauração de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Erradicação espécies invasoras	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvão) - Restauração de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauração da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauração de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Carreira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauração de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectare de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauração da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Número de espécies exóticas irradicadas (nº)	100%
	22	Restauração de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvão) - Restauração de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauração da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauração de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Carreira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauração de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectare de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauração da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Restauração de Galerias Ripícolas (nº)	100%
	22	Restauração de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvão) - Restauração de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauração da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canal de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauração de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Carreira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauração de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectare de canal.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauração da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Linhas de água intervenções (nº)	< 100%

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Execução Física acumulada
	23	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Plantação	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canalial de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canalial.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Plantas plantadas (nº)	38%
	23	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Plantação	<p>Ação 3.1 - Açude Monte da Azinheira (Município de Alvito) - Restauro de cerca de 2,5ha de galeria ripícola e áreas adjacentes.</p> <p>Ação 3.2 - Ribeira de Canhestros (Município de Ferreira do Alentejo) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva num troço de cerca de 800m e erradicação de canalial de cerca de 1,5ha.</p> <p>Ação 3.3 - Ribeira Grous (Município de Beja) - Restauro de 400m da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.4 - Ribeira da Cardeira (Município de Beja) - Instalar medidas de restauro de 800m de galeria ripícola até à foz com o Guadiana e erradicação de cerca de 1 hectares de canalial.</p> <p>Ação 3.5 - Ribeira de Selmes (Município da Vidigueira) - Restauro da galeria ripícola que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p> <p>Ação 3.6 - Barranco da Morgadinha (Município de Serpa) - Melhoria de 800m da galeria ripícola junto à barragem, que terá também função de sebe da estrutura produtiva.</p>	CIMBAL / EDIA	Espécies plantadas (nº)	31%
	24	Monitorização e Acompanhamento	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	Área abrangida (ha)	100%
	24	Monitorização e Acompanhamento	Fazer o acompanhamento e a monitorização de todo o processo de implementação das intervenções.	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	100%
Medida 4	25	Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops	<p>Realização de dois workshops:</p> <p>Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços": será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshop's incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários.</p> <p>Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro</p>	CIMBAL / EDIA	Workshops (nº)	100%

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Execução Física acumulada
			envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, <i>coffee-breaks</i> , e restantes recursos necessários.			
	25	Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops	Realização de dois workshops: Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços" : será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshop's incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários. Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, <i>coffee-breaks</i> , e restantes recursos necessários.	CIMBAL / EDIA	Número de participantes (nº)	87%
	25	Workshops: Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois workshops	Realização de dois workshops: Workshop "Gestão e Restauro de Ecossistemas e seus Serviços" : será dividido em três workshops regionais para grupos de 15-20 pax, por convite, com componente teórico-prática em sala (manhã) e saída de campo de discussão on-site ou demonstração. Os Workshop's incluem deslocações, alimentação e restantes recursos necessários. Workshop final de apresentação de resultados, aberto ao público para apresentação dos principais resultados do projeto. Consistirá em dois momentos de mesa redonda, o primeiro envolvendo as opiniões e experiências dos beneficiários do EFMA, moderado por um jornalista, e o segundo com uma índole mais científica envolvendo também universidades e um orador com experiência internacional em restauro de zonas húmidas. Este Workshop inclui almoço volante, <i>coffee-breaks</i> , e restantes recursos necessários.	CIMBAL / EDIA	Municípios envolvidos (nº)	< 100%
Medida 5	26	Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação	Pretende-se a dinamização de quatro campanhas de sensibilização e informação junto da população em geral, da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo. Prevê-se a disseminação de informação relativa a ações de adaptação às alterações climáticas. Os objetivos da divulgação e sensibilização do projeto incluem: • Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; • Informar sobre o desenvolvimento do projeto; • Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação em relação ao projeto; • Promover mudanças comportamentais junto da população;	CIMBAL / EDIA	População abrangida (nº)	100%
	26	Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação	Durante todo o projeto serão criadas ferramentas de apoio à comunicação e divulgação (panfletos, brochuras, posters), onde se apresentará um enquadramento e principais objetivos do projeto. Os panfletos serão entregues em todos os eventos, assim como estará disponível no site do município.	CIMBAL / EDIA	Municípios envolvidos (nº)	< 100%

Medida	ID Atividade / Activity ID	Designação Atividade / Name of Activity	Descrição / Description	Promotor / Parceiro - Promoter / Partner	Indicador / Indicator	Execução Física acumulada
	27	Criação de Conteúdos digitais para Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados	Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados: criação de conteúdos digitais para Exposição que será apresentada no Workshop final a todos os convidados e estará presente, até ao final do mês de abril de 2023 (data final do projeto), em 3 Eventos/Feiras a realizar na região do Baixo Alentejo: <ul style="list-style-type: none"> • ExpoBarrancos - XV Feira do Presunto e dos Enchidos (em Barrancos de 21 a 23 de abril), • Festival Primavera no Campo Branco (em Castro Verde de 21 a 25 de abril), • Ovibeja 2023 (em Beja de 27 de abril a 01 de maio), considerada uma das maiores Feiras nacionais dedicadas à agricultura. 	CIMBAL / EDIA	Participação em eventos (nº)	100%
					TOTAL	90,36

iii. Descrição dos custos e avaliação do impacto financeiro

Após alguns reajustes e adaptações que foram sendo realizadas ao longo dos 25 meses do projeto, as despesas inerentes à sua implementação foram apresentadas em 4 Pedidos de Pagamento:

	Unidade / Unit	Número de unidades / Number of units (a)	Preço unitário / Unit price (€) (b)	Custo total / Total cost (€) (a) x (b)	Tipo de despesa / Type of expenditure	Comentários/ Informação adicional Comments/ Additional information	Legislação Aplicável Guidance**	Promotor Projeto / Parceiro Project / Partner	Despesa março/21 a fevereiro/22 1º PP	Despesa março a junho/22 2º PP	Despesa julho a outubro/22 3º PP	Despesa novembro/22 a abril/23 4º PP	Tx execução financeira
1. CUSTOS DIRETOS													
Gestão do Projeto													
Recursos humanos / Human Resources	€	3	7.043,27	24.661,44	Custos com recursos humanos afetos ao projeto - Reg. Art. 8.3.1.a	Quatro pessoas alocadas: gestor de projeto (15% da sua jornada laboral), responsável financeiro (15% da sua jornada laboral), responsável de comunicação (8,5% da sua jornada laboral), Primeiro Secretário da CIMBAL (15% da sua jornada laboral)	Contrato de trabalho segundo legislação em vigor	CIMBAL/ EDIA	6.600,05	3.003,13	4.407,30		38,94%
ROC				6.150,00	Despesas que resultem diretamente das obrigações impostas pelo contrato de projeto - Reg. Art. 8.3.1.g	Despesa que resulta obrigações impostas pelo contrato de projeto					1.025,00		0,00%
Total 1.1:				30.811,44					6.600,05	3.003,13	5.432,30		48,80%
Output / Atividade 1, 2 e 3													
				51.972,31	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto - Reg. Art. 8.3.1.f		Códigos dos contratos públicos	CIMBAL/ EDIA	7.380,00	6.924,18	10.367,85		47,47%
Total 1.2, 1.3 e 1.4:				51.972,31					7.380,00	6.924,18	10.367,85		47,47%
Output / Atividade 4													
	Nº	4	5.996,25	23.985,00	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto - Reg. Art. 8.3.1.f		Códigos dos contratos públicos	CIMBAL/ EDIA		5.934,75	5.934,75		24,74%
				9.963,00	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto - Reg. Art. 8.3.1.f	Criação de Conteúdos digitais para Exposição Interativa de Apresentação do Projeto e seus Resultados	Códigos dos contratos públicos	CIMBAL/ EDIA					
Total 1.5:				34.948,00						5.934,75	5.934,75		33,96%
Total 1:				195.942,63					13.980,05	28.556,38	35.877,88		40,02%
2. CUSTOS INDIRETOS													
Total 2:				3.699,22					990,01	450,47	661,10		56,81%
Custo total do projeto / TOTAL Project COST (1 + 2):				199.641,85					14.970,06	29.006,85	36.538,97		40,33%

iv. Descrição da contribuição do Projeto para alcançar os objetivos gerais dos EEA Grants e do 'Programa Ambiente'

O projeto Viver o Clima no Baixo Alentejo contribuiu eficazmente para a execução do objetivo n. 3 do Programa: "Aumentar a resiliência e a capacidade de resposta às alterações climáticas em áreas específicas." e do Output 3.1 do Programa, "Adaptação às alterações climáticas a nível local reforçada", em conformidade com o Anexo I do Acordo do Programa assinado a 27 de maio de 2019.

Importa ainda referir que o projeto, apesar de não ter como parceiro qualquer entidade dos países doadores, pretende contribuir para as relações bilaterais com os estes países através das ações de comunicação.

Na tabela seguinte descrevem-se os indicadores para os quais o projeto contribui.

Projeto 16_SGS#3 – Viver o Clima no Baixo Alentejo						Programa Ambiente	
						Objetivo 3	Output 3.1
ID Atividade	Designação da Atividade	Indicadores	Un.	Meta	Resultados	Resultado	
						Aumentar a resiliência e a capacidade de resposta às alterações climáticas em áreas específicas.	Adaptação às alterações climáticas a nível local reforçada.
						Indicador	
						Número de pessoas que beneficiam do desenvolvimento de estratégias de adaptação.	Número de Municípios-alvo com planos de adaptação desenvolvidos.
1	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Projeto intervenção	Área abrangida	ha	0,5	0,5	0	0
2	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	População abrangida	nº	7 848	7 848	7 848	0
3	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Plantação	Plantas plantadas	nº	2 000	2.000	0	0
3	a) Sebes vivas: Ação 1.1 - Plantação	Espécies plantadas	nº	15	3	0	0
4	b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Levantamento situação atual	Área abrangida	ha	5	5	0	0
5	b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Envolvimento proprietários/câmaras	População abrangida	nº	57 396	57 396	57 396	0
6	b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Definição de medidas	Conservação de espécies ameaçadas	nº	24	20	0	0
7	b) Matos: Ação 1.2 a 1.5 - Implementação medidas	Conservação de espécies ameaçadas	nº	24	20	0	0
8	c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Levantamento situação atual	Área abrangida	ha	4	4	0	0

Projeto 16_SGS#3 – Viver o Clima no Baixo Alentejo						Programa Ambiente	
						Objetivo 3	Output 3.1
						Resultado	
9	c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Envolvimento proprietários/câmaras	População abrangida	nº	22 659	22 659	22 659	0
10	c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Definição de medidas	Espécies arvenses beneficiadas	nº	20	20	0	0
11	c) Espécies arvenses: Ação 1.6 e 1.7 - Implementação medidas	Conservação de espécies ameaçadas	nº	3	3	0	0
12	Monitorização e Acompanhamento	Área abrangida	ha	9,5	9,5	0	0
12	Monitorização e Acompanhamento	População abrangida	nº	30 507	30 507	30 507	0
13	Restauração de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Levantamento situação atual	Área abrangida	ha	5	5	0	0
14	Restauração de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Projeto intervenção	População abrangida	nº	48 896	48 896	48 896	0
15	Restauração de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Limpeza	Restauração de Lagoas	nº	4	4	0	0
16	Restauração de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	Conservação de espécies	nº	12	12	0	0
17	Restauração de charcos temporários: Ação 2.1 a 2.4 - Inóculo	Conservação de espécies	nº	12	12	0	0
18	Monitorização e Acompanhamento	Área abrangida	ha	5	5	0	0
18	Monitorização e Acompanhamento	População abrangida	nº	48 896	48 896	48 896	0
19	Restauração de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Levantamento situação atual	Área abrangida no restauro de galerias ripícolas	ha	9	9	0	0
20	Restauração de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Projeto intervenção	População abrangida	nº	63.732	63 732	63 732	0
21	Restauração de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Erradicação espécies invasoras	Área abrangida na irradicação de espécies exóticas	ha	2,5	2,5	0	0
21	Restauração de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Erradicação espécies invasoras	Espécies plantadas	nº	1	1	0	0
22	Restauração de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	Restauração de Galerias Ripícolas	nº	6	6	0	0

Projeto 16_SGS#3 – Viver o Clima no Baixo Alentejo						Programa Ambiente	
						Objetivo 3	Output 3.1
						Resultado	
22	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Recolha de material vegetal e preparação de plantas	Linhas de água intervencionadas	nº	2	5	0	0
23	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Plantação	Plantas plantadas	nº	21 000	7.975	0	0
23	Restauro de galerias ripícolas: Ação 3.1 a 3.6 - Plantação	Espécies plantadas	nº	51	16	0	0
24	Monitorização e Acompanhamento	Área abrangida	ha	9	9	0	0
24	Monitorização e Acompanhamento	População abrangida	nº	63 732	63 732	63 732	0
25	<i>Workshops</i> : Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois <i>workshops</i>	<i>Workshops</i>	nº	2	2	0	0
25	<i>Workshops</i> : Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois <i>workshops</i>	Número de participantes	nº	140	122	0	0
25	<i>Workshops</i> : Ação 4.1 e 4.2 - Realização de dois <i>workshops</i>	Municípios envolvidos	nº	8	13	0	0
26	Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação	População abrangida	nº	90 365	90 365	90 365	0
26	Campanha de disseminação: Ação 5.1 - Comunicação e disseminação	Municípios envolvidos	nº	8	13	0	0

O Promotor do Projeto

Nome

António Manuel Ascensão Mestre Bota

Data e
Assinatura

Posição

Presidente do Conselho Intermunicipal

O Operador do Programa – Secretaria Geral do Ambiente

Nome

Marco Rebelo

Data e
Assinatura

Posição

Secretário-Geral